



O IEB _____ 3

1. PROGRAMA BELÉM _____ 6

- 1.1 Observatório do Manejo Florestal Comunitário
- 1.2 Mulheres Negras e Quilombolas pelo Direito à Educação
- 1.3 Consolidação das cadeias de valor comunitário no Amapá com inclusão de gênero e juventude
- 1.4 Fortalecimento organizacional nas Resexs do Marajó
- 1.5 Estruturação e implantação de um programa de formação inicial e continuada (FIC) em restauração florestal na Amazônia
- 1.6 Gestão financeira da indenização a famílias afetadas pelo naufrágio do navio Haidar
- 1.7 Assessoria ao Fórum Intersetorial de Barcarena (FIB)
- 1.8 Comitê de Acompanhamento do TAC Hydro MPF em Barcarena
- 1.9 Diagnóstico Socioambiental e cadastramento das famílias da Gleba Joana Peres II
- 1.10 Elaboração de curso para Serviço Florestal Brasileiro

2. PROGRAMA CERRADO _____ 17

- 2.1 Implementação regional CEPF Cerrado
- 2.2 Áreas Protegidas Municipais no MATOPIBA

3. PROGRAMA ORDENAMENTO TERRITORIAL (ORDAM) _____ 20

- 3.1 Castanhadora: a calculadora do castanheiro
- 3.2 FORMAR Castanha e SEMEAR Castanha
- 3.3 OCA - Observatório da Castanha da Amazônia
- 3.4 Participação indígena na agenda de adaptação às mudanças climáticas e a regularização fundiária dos territórios de uso comum
- 3.5 Formar Planejamento
- 3.6 Salvaguardas sociais e planejamento territorial no corredor da BR 319
- 3.7 Regulariza Amazônia - Apoio à regularização fundiária
- 3.8 Cadeias de valor sustentáveis e gestão territorial e ambiental de áreas protegidas na Amazônia Legal

4. PROGRAMA POVOS INDÍGENAS _____ 29

- 4.1 Defendendo Direitos Indígenas na calha do Rio Madeira
- 4.2 Campanha "IEB no combate à pandemia": Proteção às populações indígenas e tradicionais no sul do Amazonas
- 4.3 Saber da Floresta - proteção territorial no sul do Amazonas
- 4.4 Projeto Bem Viver dos povos indígenas de Roraima
- 4.5 Liga da Floresta/LIRA/IPÊ
- 4.6 Gestão territorial indígena no sul do Amazonas - SulAm Indígena
- 4.7 Fortalecimento das organizações indígenas da Amazônia - OPIPAM
- 4.8 Fortalecimento das organizações indígenas da Amazônia - OPIAJBAM

5. AÇÕES ESTRATÉGICAS _____ 39

- 5.1 Ação emergencial contra queimadas
- 5.2 Cadeias de valor da pesca artesanal
- 5.3 Proteção e gestão sustentável em Terras Indígenas
- 5.4 Aquisição de celulares e notebooks
- 5.5 Pontos de internet instalados

6. EDITORA MIL FOLHAS _____ 45

7. PARCEIROS _____ 47

8. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____ 48

Associação brasileira sem fins econômicos fundada em outubro de 1998. Dedicar-se a capacitar pessoas e fortalecer organizações com trabalhos relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável nos biomas da Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, com atuação permanente nos estados do Pará, Amazonas e Amapá.

Público beneficiário:

- Ribeirinhos
- Gestores
- Extrativistas
- Pesquisadores
- Povos Indígenas
- Estudantes da área socioambiental, dos setores privado, público e terceiro setor
- Técnicos

Onde Estamos

Brasília-DF (Sede)

SCLN 211 – Bloco B, sala 101 e 102.
Brasília - DF
(61) 3248-7449

Belém

Av. Paulo Frota 1.500 - Val de Caes
Belém - PA
(91) 3222-9363

Humaitá

Rua Pedro Teixeira, 3191, sobreloja.
São Cristóvão Humaitá - AM
(97) 3373-3794

iieb@iieb.org.br

iieb.org.br



Estrutura de Governança



Nº de colaboradores: 58
*A instituição não atua com quadro de voluntários.

Um ano atípico para o mundo



Tão logo a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou pandemia da COVID-19 em março de 2020, o IEB emitiu uma nota pública e suspendeu suas atividades em campo, a fim de respeitar o isolamento social que o momento exige. Um formulário foi enviado aos nossos colaboradores para adaptarmos a estrutura de nossa rotina dos escritórios ao trabalho remoto, cada um em sua casa.

As equipes administrativa e financeira seguiram trabalhando com horários intercalados na sede, obedecendo aos protocolos sanitários da OMS.

As capacitações que seriam desenvolvidas em campo junto aos comunitários, tiveram de ser adaptadas para o meio virtual, e se tornaram possíveis graças à instalação de **19 pontos de internet** em 9 Terras Indígenas e 2 Unidades de Conservação em 14 municípios. À aquisição de celulares e notebooks; e à **Plataforma Formar, ferramenta de ensino à distância desenvolvida pelo IEB que inaugurou, a partir de setembro, uma forma inovadora, pioneira e decisiva para seguirmos em contato constante com os povos parceiros, aplicando nossas metodologias participativas.**

Outras ações *in loco* foram transformadas em ajuda humanitária; nossos recursos e logística foram usados para levar combustível, alimentos, remédios e EPI's (equipamentos de proteção individual) para manter as populações abastecidas e em isolamento. Cartazes, cartilhas, áudios e outros produtos de comunicação foram produzidos para informar sobre o vírus e seu contágio. Como um ano atípico, difícil e imprevisível para toda a humanidade, com perdas de parceiros e a vulnerabilidade dos povos tradicionais, as entregas do IEB também foram diferentes do planejado.

**2020 EXIGIU DE NÓS PACIÊNCIA,
CRIATIVIDADE E MUITA RESILIÊNCIA.**

*As fotos em que as pessoas aparecem sem máscara nos projetos a seguir, foram registros feitos antes da pandemia.





Objetivos

Gestão florestal comunitária garantindo os direitos e a subsistência de agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais da Amazônia, contribuindo também para conter o desmatamento.

Gestor: Alison Castilho

Doador: CLUA

Recorte Temático: Gestão de Recursos Naturais

Início: 01/10/2019

Fim: 28/2/2021

Equipe: Marcos Silva, Katiuscia Miranda, Manuel Amaral



LIVE:
**Acesso a Créditos e Soluções
Financeiras para o Manejo
Florestal Comunitário e Familiar** **28/01
16h**

PARTICIPANTES:

Transmissão pelo canal do OMFCF no YouTube.

Moderação:

João Guadagnin
Conexsus

Katiuscia Miranda
IEB

Luiz Lourenço
Basco

Rosalina Magalhães
COOMNSPRA

Alison Castilho
Observatório MFCF

OBSERVATÓRIO
MFCF
MANEJO FLORESTAL
COMUNITÁRIO E FAMILIAR



Resultados Alcançados

Ações de combate a fake news na pandemia; distribuição de mais de 7000 kits de EPI's para as comunidades; realização de cinco "Lives do Observatório"; análise de acordos sobre a relação contratual entre empresas e comunidades para a exploração e comercialização de planos de manejo; análise ambiental e situação fundiária da Gleba Estadual Joana Peres II, (Portel, PA), com análise da sobreposição de Cadastro Ambiental Rural em território sensível de Florestas Comunitárias do Marajó, (PA).

Participação em espaços públicos: Grupo de Trabalho sobre políticas públicas da Câmara Técnica de Comercialização, Agroecologia, Produção Orgânica e da Biodiversidade; conselho consultivo para a criação do Fórum Diálogos Florestais da Amazônia; comissão de Meio Ambiente do Ministério Público Federal; comissão de Meio Ambiente do Senado.

Notas técnicas e de posicionamento: Contrária à nova legislação agrária do estado do PA (Lei Estadual 129/2019); à recategorização das UC's; alerta para a explosão do desmatamento na Amazônia Legal; por acesso a crédito para o MFC; entraves para o licenciamento e operacionalização de planos de manejo.



Objetivos

Colaborar em uma agenda propositiva para a garantia e acesso ao direito à educação escolar de qualidade social e técnica para as mulheres negras e quilombolas em quatro municípios do Amapá, na perspectiva dos ODS 4 (Educação) e ODS 5 (Igualdade de Gênero).

Gestora: Maura Moraes

Doador: União Europeia

Recorte Temático: Capacitação

Início: 01/01/20

Fim: 30/11/2020

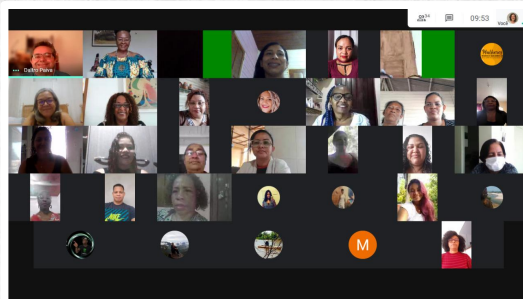
Equipe: Daltra Paiva, Ruth Corrêa, Lanna Peixoto e Edane Acioli

Resultados Alcançados

Realização de dois círculos virtuais “Educação, Gênero e Identidades Negras” com 24 e 64 mulheres negras, respectivamente, vinculadas a quilombos, à academia, a movimentos negros, além de órgãos públicos. Escuta sobre a situação da educação quilombola no Estado; entrevistas - presenciais e remotas - com 50 pessoas. Formulação do documento “Cenários, desafios e propostas para a Educação Quilombola no Amapá”.

Realização do “Seminário Intermunicipal Educação de Mulheres Negras e Quilombolas: avanços, desafios e proposições para localizar os ODS no Amapá”.

Teve 42 participantes e pautou autoridades municipais e do governo do estado sobre a situação da educação quilombola, além de dar insumos para a continuidade na luta dos movimentos negros do Amapá.



Mulheres &
cadeias produtivas no
AMAPÁ

Objetivos

Contribuir para o protagonismo de mulheres e jovens em cadeias de valor da sociobiodiversidade para que se constituam enquanto sujeitas ativas em processos de implementação de estratégias de desenvolvimento territorial com base na sustentabilidade.

Gestora: Ruth Corrêa

Doador: PORTICUS

Recorte Temático: Fortalecimento Institucional

Início: 01/01/20

Fim: 31/03/21

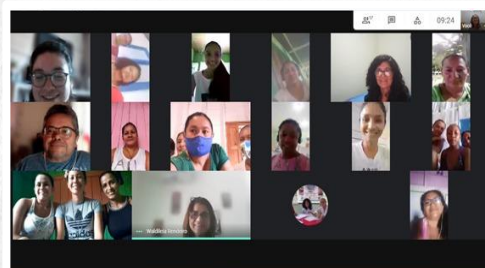
Equipe: Waldileia Amaral, Katuscia Miranda e Maura Moraes

Resultados Alcançados

Ações de engajamento e fortalecimento em processos organizativos e produtivos no território.

Pesquisa sobre a situação das mulheres em cadeias de valor; acordo de governança consolidado de um coletivo de mulheres na cadeia de óleos vegetais (Limão do Curuá e Bailique); acordo elaborado junto ao grupo de mulheres da cozinha extrativista (Beira Amazonas); grupo de mulheres articulado em torno da produção para a venda ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); formação realizada com base nas demandas das mulheres; lançamento de 02 editais de apoio a pequenos projetos direcionados a atividades socioprodutivas; coletivo de jovens mobilizadas em temas de Sustentabilidade e 02 documentos contendo pautas comuns acerca da juventude rural e Sustentabilidade e dos cenários; desafios e perspectivas para a inclusão socioprodutiva de mulheres no Amapá.

Campanha de sensibilização ao isolamento social visando conter o aumento de casos de Covid-19. Confeção de 1.500 máscaras para doação a 150 famílias.



Objetivos

Condução de processo participativo para o fortalecimento das organizações sociais e criação de cooperativas comunitárias em três Unidades de Conservação no Marajó, (PA): RESEX Mapuá, Arióca-Pruanã e Terra Grande Pracuúba.

Gestor: Waldileia Amaral

Doador: BNDES / Fundo Amazônia

Recorte Temático: Fortalecimento Institucional

Início: 01/11/2019

Fim: 31/10/2020

Equipe: Alison Castilho, Marcos Silva e Katiuscia Miranda

Resultados Alcançados

Implementação de seis oficinas de Associativismo, Cooperativismo e Gestão Financeira nas Resex's, beneficiando diretamente 203 extrativistas e lideranças, para o fortalecimento das organizações AMOREAP - Associação dos Moradores da Reserva Extrativista Arióca-Pruanã; AMOREMA - Associação de Moradores da Reserva Extrativista Mapuá - Cooperativa Agroextrativista dos Rios Mapuá e Aramã - COAMA e AMORETEGRAP - Associação dos Moradores da Resex Terra Grande Pracuúba.



Elaboração de estatutos e regimentos internos para o manejo florestal madeireiro; planejamento estratégico e de gestão administrativa e financeira.

Objetivos

Implementação do curso Formar Restauração, direcionado a lideranças e técnicos com atuação em agricultura familiar nos municípios de Paragominas, Dom Eliseu, Ulianópolis e Capitão Poço, (PA).

Gestor: Manuel Amaral

Doador: BNDES / Fundo Amazônia

Início: 20/06/2018

Fim: 20/06/2021

Recorte temático: Capacitação

Equipe: Marcos Silva, Waldileia Amaral e Alison Castilho

Resultados Alcançados

Levantamento socioinstitucional dos municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas, para construir uma visão geral sobre o tecido social, as relações interinstitucionais, o capital social e político no tema da restauração florestal vigente nos municípios citados e Capitão Poço, territórios onde serão desenvolvidas as ações do Projeto Floresta para Sempre.

Criação do projeto pedagógico do curso de formação continuada de restauração florestal em propriedades do segmento da Agricultura Familiar, peça fundamental para a implementação do processo formativo, que discrimina seus objetivos e diretrizes, para a implementação da formação prevista para ser iniciada em 2021.

Objetivos

Realizar a gestão dos recursos financeiros referentes ao Acordo Judicial n. 1003217-76.2018.4.01.3900, mediante Termo de Cooperação firmado entre o IEB e órgãos como as Defensorias Públicas da União e do Pará, Ministérios Públicos do Estado e Federal, o município de Barcarena, a Procuradoria da União e do Estado do Pará.

Gestora: Edane Acioli

Doador: TAC MPF/Haidar

Recorte Temático: Gestão Financeira

Início: 06/02/18

Fim: 31/7/2020

Equipe: Thainara Mendes, Paulo Dias, Eldenilson Monteiro, Enaíle do Nascimento, Leonardo Costa Júnior, Mariana Cordeiro, Nilma Borges, Thamyres Monteiro, Vanessa da Silva, Ana Júlia Conceição e Daniel Morais de Assunção

Resultados Alcançados

Mobilização e interlocução com lideranças locais de mais de 50 comunidades de Abaetetuba e Barcarena; divulgação de informações às famílias afetadas; atendimento individual para o cadastro de dados pessoais e bancários de quase 7 mil famílias, com posterior pagamento de suas indenizações; gerenciamento do pagamento de indenizações para 6.731 mil famílias; gestão financeira de mais de R\$13.700.000,00.



Objetivos

Assessorar as atividades desenvolvidas pelo Fórum Intersetorial de Barcarena (FIB). O FIB se constituía em um espaço de diálogo entre empresas, organizações da sociedade civil e a prefeitura da cidade, visando favorecer a discussão ampla sobre questões produtivas e socioambientais decorrentes do beneficiamento de minério e outras atividades empresariais no polo industrial-portuário do município.

Gestor: Daltro Paiva

Doador: HYDRO

Recorte Temático: Fortalecimento Institucional

Início: 17/8/2017

Fim: 31/3/2020

Resultados Alcançados

Reuniões e plenárias com lideranças da sociedade civil (base comunitária, ONG's, organizações de cultura e sindicato), empresariais, poder público e membros da prefeitura, discutindo de forma qualificada e crítica os desafios para o desenvolvimento sustentável de Barcarena.



Capacitação de lideranças no curso de formação em desenvolvimento sustentável: aprofundar nos principais indicadores socioambientais do município; analisar criticamente a posição geoestratégica de Barcarena na região amazônica e seus impactos para a sociedade local; e fortalecer os membros do FIB para incidência social e política dentro da sustentabilidade socioambiental.



Objetivos

Contribuir para uma comunicação efetiva, transparente e clara a partir do Comitê de Acompanhamento (CA) do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Hydro, com a população de Barcarena e entorno.

Gestora: Edane Acioli

Doador: HYDRO

Recorte temático: Fortalecimento Institucional

Início: 03/12/2019

Fim: 03/12/2021

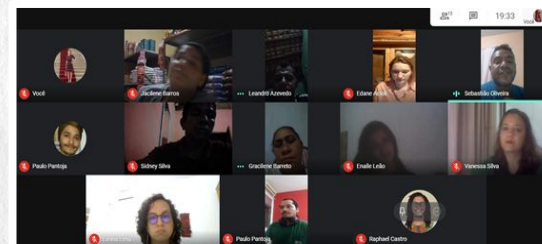
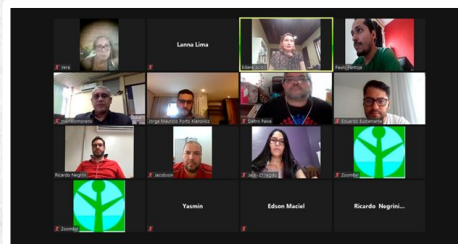
Equipe: Raphael Castro, Lanna Peixoto, Paulo Dias, Vanessa Silva e Enaile Leão

Resultados Alcançados

Realização de 12 reuniões do Comitê de Acompanhamento; implementação contínua da comunicação social do projeto com a produção de vídeos, cards, matérias para o site do MPF, podcasts e outros. Realização de mobilização social em Barcarena para a escolha de representantes da sociedade civil para comporem o CA do TAC, com mobilização de 18 comunidades, sendo 12 presenciais e 6 virtuais; realização de oficinas de nivelamento com as comunidades de Barcarena sobre o funcionamento do CA e de oficinas para a escolha de 6 representantes da sociedade civil (titular e suplente) para comporem o CA; e 13 oficinas de capacitação com os membros da sociedade civil do CA do TAC.



*Fotos presenciais de fev. a 15 mar. 2020



Objetivos

Realizar o diagnóstico socioambiental e identificação dos moradores da comunidade agroextrativista em Portel (PA), como primeiro passo para a definição de estratégias voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais a partir da perspectiva e das necessidades das próprias comunidades.

Gestor: Alison Castilho

Doador: IDEFLOR-BIO

Início: 30/11/2019

Fim: 31/12/2021

Recorte temático: Ordenamento Territorial

Equipe: Marcos Silva, Daltro Paiva e Edane Acioli

Resultados Alcançados

Contato inicial com instituições e pessoas-chave; implementação de calendário de reuniões *on-line* para acompanhamento dos cenários da COVID-19, junto aos executores das ações. Realização de um pré-diagnóstico a partir de dados secundários.





Objetivos

Elaborar o conteúdo do curso em EaD (Educação à Distância) de manejo florestal comunitário e familiar na Amazônia.

Gestora: Katiúscia Miranda

Doador: Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

Recorte Temático: Capacitação

Início: 02/01/19

Fim: 30/06/20

Equipe: Manuel Amaral e Marcos Silva

Resultados Alcançados

Elaboração do conteúdo do curso em EaD (Educação à Distância) de manejo florestal comunitário e familiar na Amazônia contendo abordagem conceitual; experiências exitosas na Amazônia; e referências bibliográficas sobre o tema.





Objetivos

Agir em escala e de forma efetiva para engajar pequenos e médios empreendedores, grandes empresas, universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil e as comunidades para transformar a realidade do importante bioma do Cerrado, um dos ecossistemas mais afetados pelo desmatamento nos últimos anos.

Desenvolver iniciativas, fomentar projetos para encontrar o caminho para um novo modelo, rumo ao desenvolvimento sustentável do bioma, alinhando conservação, renda e inovação em empreendimentos socioambientais.

Gestor: Michael Becker

Doador: CEPF (Critical Ecosystem Partnership Fund)

Recorte Temático: Gestão de Recursos Naturais

Início: 01/07/16

Fim: 31/03/22

Equipe: Aryanne Amaral; Claudia Sachetto; Michael Jackson de Oliveira; Magda Lambert.



Resultados Alcançados

Lançamento de editais de apoio a projetos no Cerrado, que possibilitaram parcerias com 53 instituições, resultando em 63 projetos que reúnem ações de conservação da sociobiodiversidade aos serviços que provisionam às comunidades. Essas ações envolvem 12.039 pessoas e fortalecem a gestão territorial de aproximadamente 2 milhões de hectares no bioma, além de contribuir com o beneficiamento de 603.642 kg de matérias-primas extraídas do Cerrado, o que promove um incremento de renda para os povos e comunidades tradicionais de R\$176.705,00 na comercialização de sementes nativas e de S245.443,78 em frutos do Cerrado.



**GOOD
GROWTH
PARTNERSHIP**

Objetivos

Realizar diagnóstico e mobilizações em alguns municípios da região do MATOPIBA, no intuito de executar ações que resultem na criação e implementação de áreas protegidas no corredor Jalapão-Oeste da Bahia.

Gestor: Michael Becker

Doador: Conservação Internacional/Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Recorte Temático: Ordenamento Territorial

Início: 17/10/2019

Fim: 23/6/2021

Equipe: Michael Becker, Aryanne Amaral, Cláudia Sachetto, Michael Jackson, Wlândia Alves, Priscila Viana, Mara Moscoso, Dalembert Jaccoud, Marcos Pinheiro, Marcelo Cortez, Ricardo Haidar, Sara Campos, Daniele Primo

Resultados Alcançados

Criação de um parque municipal em Barreiras - BA.
Proposta de criação de UC municipal em Palmas - TO.
Proposta de criação do **Monumento Natural (MONA) da Cachoeira do Redondo** em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães - BA.



Implementação de duas versões do curso "**Criação e Gestão de Áreas Protegidas Municipais no MATOPIBA**" (65 participantes). Realização de um concurso de fotografia. Implementação do Conselho Gestor na APA do Rio Preto em Formosa do Rio Preto - BA.

PROGRAMA ORDENAMENTO TERRITORIAL ORDAM



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2020



Objetivos

Aperfeiçoar e disseminar o aplicativo para celulares Castanhadora, desenvolvido pelo IEB, entre o público extrativista, técnicos de extensão, assessoria e comunidade escolar.

A Castanhadora viabiliza melhores condições para a tomada de decisão durante as negociações de preço por parte da base produtiva castanheira e possíveis compradores, sejam estes atravessadores, regatões, cooperativas ou comerciantes regionais.

Gestor: André Tomasi

Doador: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Início: 11/12/2019

Fim: 31/12/2021

Recorte temático: Gestão Financeira, Gestão de Recursos Naturais

Equipe: Adriano Maneo e Andréia Bavaresco

Resultados Alcançados

Aprimoramento do aplicativo, criação de banco de dados sobre a formação de preço da castanha em diferentes regiões da Amazônia; mobilização de organizações como OPAN, FVA, Pacto das Águas e WWF para que o app seja usado por suas redes de extrativistas; formação de grupos sobre as funções e benefícios da ferramenta, uso em processos formativos de educação financeira entre associações e cooperativas.

O aplicativo ganhou o prêmio de inovação social *Innovation Challenge* do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD em dezembro de 2019.

“Comecei até a calcular o preço de outros produtos, como a copaiba e o açaí, porque é só ajustar as medidas. É muito bom ter certeza de que estamos cobrindo nossos custos”.

Leonardo Nascimento, extrativista da Resex Rio Ouro Preto, Guajará-Mirim, RO.





Objetivos

Qualificar os atores para incidirem criticamente em diferentes elos da cadeia de valor da castanha-da-amazônia por meio de programas de capacitação, assessoria continuada aos grupos beneficiados, animação de redes e coletivos, gestão do conhecimento, implementação de projetos comunitários e a produção e disseminação, em coautoria, de materiais de sensibilização e educação.

Gestor: Andréia Bavaresco

Doador: United States Forest Service (USFS), pelo projeto Parceria para Conservação da Biodiversidade na Amazônia: componente Cadeias de Valor Sustentáveis.

Início: 01/05/2019

Fim: 01/07/2020

Recorte temático: Capacitação

Equipe: André Tomasi e Cléo Santos

Resultados Alcançados

Qualificação dos atores para incidirem criticamente em diferentes elos da cadeia. Promoção da troca de conhecimentos entre produtores, assessores, poder público, cooperativas, associações, gestores e castanheiros. Concepção de cartazes, vídeos e jogos junto aos castanheiros, usados pelos assistentes técnicos locais. Solidificação de uma rede de atores capacitados. Consolidação e fortalecimento da cadeia em áreas protegidas federais brasileiras.

Realização da campanha #BoraSEMEAR durante a safra 2020/2021:



16 Assessores



14 Territórios
(UC's e TI's)



2 Estados
(AM e RO)



13 Organizações
(associações, cooperativas,
ONGs e governo).

Disseminação do "pacote tecnológico"(cartaz de boas práticas, celular com o app Castanhadora, adesivos com QR Code para baixar o app e o "Guia do Formador"), além de material audiovisual:



13 Planos
de trabalho



179 Famílias
Sensibilizadas



57
Atividades



OBSERVÓRIO
castanha-da-amazônia

Objetivos

Consolidar um coletivo de organizações e parceiros comerciais atuantes na base da cadeia da castanha-da-amazônia, engajado com um fórum mais amplo, nacionalmente. Promover a participação qualificada em instâncias de discussão e decisão a nível internacional e nacional.

Produzir e divulgar informação e conhecimento técnico, social, ambiental e econômico, mapear gargalos, implementar melhores práticas de produção e impulsionar a comercialização justa do produto, de modo a beneficiar todos os elos da cadeia.

Gestor: André Tomasi

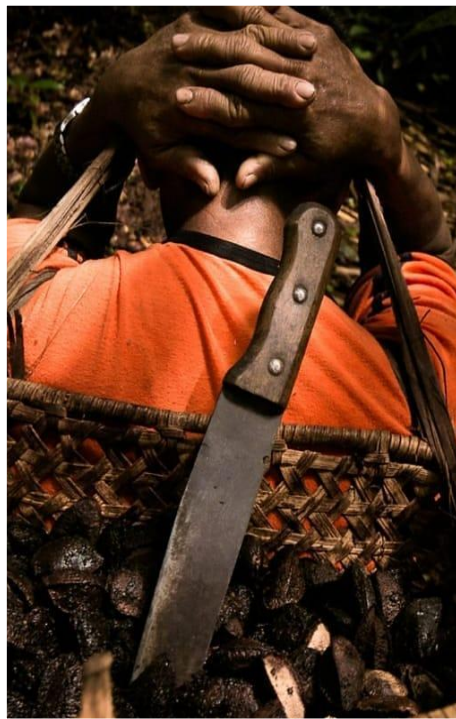
Doador: Climate and Land Use Alliance (CLUA)

Início: 01/08/2020

Fim: 31/01/2022

Recorte temático: Fortalecimento Institucional, Gestão de Recursos Naturais

Equipe: Adriano Maneo, Miguel Haru, André Machado, Julianna Marocco



Resultados Alcançados

04

Publicações de boletins de preços

08

Drafts de boletins de políticas públicas

01

Documento interno orientador para regimento do observatório, oportunidades identificadas e lições aprendidas

02

Termos de Referência publicados: um para o estudo de preços e mercados e um para o site/plataforma

01

Nota conceitual sobre o SAQ-Castanha para debate com governo e indústria

02

Encontros virtuais “Diálogos Pró-Castanha” realizados

Objetivos

Fortalecer mecanismos, atores e organizações indígenas para enfrentar as mudanças climáticas no estado do Amazonas pela construção de um plano regional de adaptação. Apoiar comunidades tradicionais “invisibilizadas” na regularização de seus territórios.

Gestor: André Tomasi

Doador: Instituto Clima e Sociedade – ICS

Início: 07/06/2020

Fim: 31/12/2021

Equipe: Ailton Dias, Josinaldo Aleixo, Pablo Galeão, Omar Silveira Jr. e Satya Caldenhof.

Resultados Alcançados

Oficina virtual com especialistas em Mudanças Climáticas para aumentar a qualificação de assessores e técnicos de campo do IEB em seu trabalho de apoio às organizações indígenas do sul do Amazonas

Reuniões com o Ministério Público Federal e a Procuradoria Geral da República do AM para tratar de alternativas jurídicas para o reconhecimento e regularização de territórios de comunidades tradicionais.





Objetivos:

Preparar e formar representantes indígenas, servidores das coordenações regionais da FUNAI no sul do Amazonas e convidados, em temas relacionados ao planejamento estratégico, avaliação e monitorização de políticas públicas indigenistas e ambientais, especialmente a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas (PNGATI), que entre outros, reconheceu o carácter estratégico dos territórios para a conservação ambiental nos vários biomas brasileiros.

Gestora: Andréia Bavaresco

Doador: GIZ

Recorte Temático: Capacitação

Início: 06/08/18

Fim: 30/09/21

Equipe: Luciene Pohl, Izabele Pimenta, Breno Zúnica, Cléo Santos e Omar Silveira Jr.

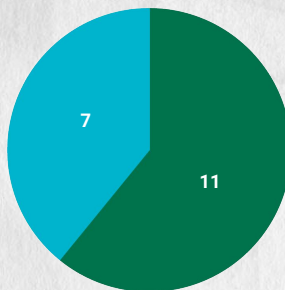
Resultados Alcançados

Primeiro curso concebido, planejado e implementado na Plataforma Formar, ambiente virtual de aprendizagem do IEB.

18 cursistas completaram o ciclo formativo



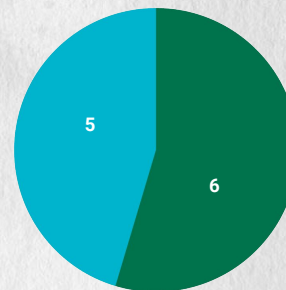
Alunos certificados



■ Gestores Indígenas

■ Gestores não Indígenas

Alunos indígenas certificados



■ Indígenas Kawahiva

■ Indígenas Apurinã



Objetivos

Fortalecer as salvaguardas ambientais e sociais no processo de licenciamento e planejamento da BR 319 por meio da elaboração dos protocolos de consulta de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Aumentar o engajamento dessas populações e grupos de conservação nos espaços de governança territorial do “trecho do meio” da BR 319. Aumentar a compreensão pública sobre os riscos, oportunidades e ganhos para o desenvolvimento sustentável do corredor da rodovia.

Gestor: Ailton Dias

Doador: Fundação Gordon & Betty Moore

Início: 03/09/2019

Fim: 30/06/2021

Recorte temático: Ordenamento Territorial

Equipe: Marcela Menezes, Sara Gaia, Josinaldo Aleixo, Omar Silveira Jr, Marilene Araujo Silva, Maria José Gontijo, Pablo Galeão, Clarissa Beretz.

Resultados Alcançados

Estratégia de comunicação e de diálogo entre instituições parceiras. A iniciativa do Observatório da BR 319, apoiada pelo projeto, organizou um importante banco de dados e informações sobre o contexto regional. Foram produzidas e distribuídas seis edições do boletim Informativo do Observatório da BR 319.



A Rede de parceiros da BR 319 se mostrou um espaço importante de diálogo entre a sociedade civil, governos e judiciário. O projeto apoia cinco organizações que participam de iniciativas de negociação e incidência política.

Este material vem sendo produzido e distribuído para 914 contatos de e-mails válidos e 147 números na lista de transmissão do Whatsapp.



Objetivos

Contribuir para o aperfeiçoamento do processo de gestão fundiária, em nível federal e estadual, na Amazônia Legal. Aprimorar e acelerar o processo de destinação e regularização fundiária de terras públicas em quatro Estados: Pará, Mato Grosso, Amazonas e Amapá.

Gestores: Marcel Viergever (GFA) e Layla Achkar

Doador: União Europeia

Início: 20/11/2017

Fim: 2021

Recorte Temático: Ordenamento Territorial, Gestão Financeira

Equipe: Udo Gabriel Vasconcelos Silva (INCRA), Cristina Carvalho (UE), Tobias Beyer, Maria José Gontijo (IEB), Wlândia Alves (IEB).

Resultados Alcançados



***Comunicação Interna Institucional**
(contratado em janeiro 2020)



Comunicação e Visibilidade
(contratado janeiro 2020)



Monitoramento
(contratado janeiro 2020)



Atualização do SIGEF-Acervo
(contratado fevereiro 2020)



Atualização do SIGEF-GEO
(contratado março 2020)



SIGEF-Titulação
(contratado maio 2020)



Integração de Sistemas
(contratado junho 2020)



Destinação Terras Quilombolas
(contratado junho 2020)

**Apenas a consultoria "comunicação interna" foi concluída em 2020.

Objetivos

Conservação da biodiversidade pelo avanço do bem-estar e autonomia dos povos indígenas, comunidades tradicionais e rurais pela gestão territorial e ambiental e do desenvolvimento de cadeias de valor de base florestal justas, participativas, econômica e culturalmente viáveis. Melhoria da qualidade da produção para benefício das comunidades envolvidas.

Gestores: Andréia Bavaresco e André Tomasi

Doador: Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional – USAID

Início: 15/01/2020

Fim: Janeiro 2022

Recorte temático: Gestão de recursos Naturais, Fortalecimento Institucional, Capacitação
Equipe: Satya Caldenhof, Igor Ferreira, Breno Zúnica, Adriano Maneo e Katuscia Miranda.

Resultados Alcançados

Curso de formação online desenhado junto a mulheres indígenas. Desenvolvimento de 4 cadeias estratégicas para a Amazônia junto a 10 organizações: castanha-da-amazônia, pirarucu, açaí e madeira, beneficiando 3.321 extrativistas e indígenas por políticas públicas e geração de renda. 293 pessoas capacitadas, 106 organizações fortalecidas. 8 contratos de compra e venda firmados: mobilização de R\$1.710.000,00. Realização de oficinas de elaboração dos planos de trabalho da segunda fase do projeto. Realização dos Seminários: Açaí – Mercados Verdes; Conexus e Banco da Amazônia (sobre acesso a crédito), Coletivo da Castanha - Bem Diverso e BioEconomia: Mercados Verdes.



Açaí: realização de intercâmbio para troca de experiências em boas práticas de coleta, beneficiamento e gestão de negócios comunitários na RESEX Lago do Cuniã (RO); financiamento e inauguração de micro usina de processamento. Implementação de novas tecnologias e metodologias simplificadas, que fortaleceram os extrativistas no momento de comercialização de sua produção.



Pirarucu: certificação do peixe amazônico e jacaré de manejo na Comissão de Produção de Orgânicos do AM. Arranjos comerciais e de marketing pelo Coletivo do Pirarucu e [Gosto da Amazônia](#) para ativar o consumo do pescado em outros estados do Brasil.



Madeira: articulação do Grupo de Gestão Florestal (GGF) na RESEX Verde para Sempre para o fortalecimento da cadeia madeireira no território. A Resex conta com oito comunidades com Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS), beneficiando 268 famílias em quase 6% da área total.



Castanha: interação e acompanhamento de atores da cadeia da castanha pelas redes SEMEAR Castanha e Observatório da Castanha (OCA).

PROGRAMA POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2020

Objetivos: Fortalecer os povos e organizações indígenas Kagwahiwa para a defesa de seus territórios, exercendo o controle social qualificado dos empreendimentos e seus impactos na calha do rio Madeira, incidindo em espaços públicos sobre o tema e atuando junto ao Ministério Público Federal (MPF) para o acompanhamento judicial e coletivo dos seus direitos.

Gestora: Marcela Menezes

Doador: Misereor

Início: 01/07/2020

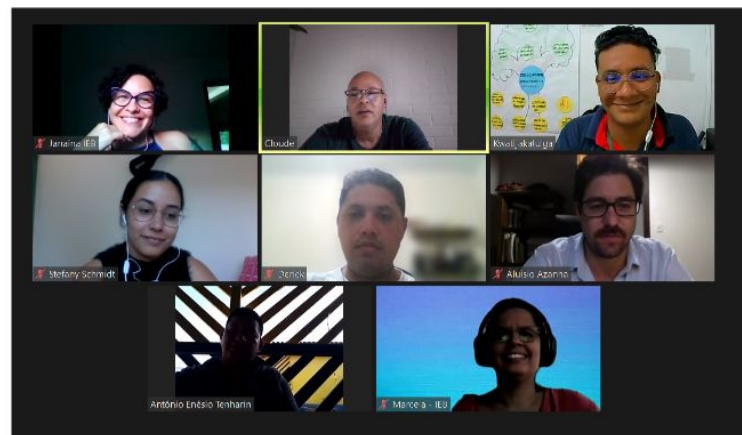
Fim: 30/06/2022

Equipe: Sara Gaia, Derick Farias, Stefany Schmidt, Priscila Viana, Omar Silveira Jr.

Resultados Alcançados

Assessoria jurídica para oito organizações indígenas sobre impactos de empreendimentos em seus territórios.

Atuação judicial no caso da Mineradora Paranapanema na TI Tenharim do Igarapé Preto, levantamento processual virtual e assessoria jurídica ao povo Tenharim Marmelos sobre a UHE Tabajara, levantamento processual virtual e assessoria jurídica aos povos Kagwahiwa sobre a BR-319 com encaminhamento de ofício ao MPF.



Objetivos

Aumentar a proteção dos povos indígenas, garantir a segurança alimentar e a comunicação das comunidades no contexto de vulnerabilidade com o avanço da pandemia. Assegurar os resultados do Fundo Amazônia (FAM) no combate ao desmatamento e desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal; dar continuidade às ações do projeto SulAm Indígena: alternativas econômicas, proteção territorial, recuperação ambiental e fortalecimento dos modos de vida tradicionais; fundamentais para a redução do desmatamento e o equilíbrio do clima.

Gestora: Marcela Menezes

Doador: GIZ

Início: 15/07/2020

Fim: setembro de 2020?

Equipe: Marcela Menezes, Janaina Oliveira, Omar Silveira Jr., Derick Farias, Carlos Souza, Marcelo Horta, Chris Lopes, Leandro Borges, Clarissa Beretz e Miguel Haru.



Resultados Alcançados

Garantia da segurança alimentar de 917 famílias; distribuição de produtos de higiene e EPI's. Visibilidade às associações indígenas parceiras, atraindo financiadores de projetos de combate à pandemia, geridos pelas próprias associações. Combate à fake news sobre a transmissão do coronavírus e prevenção ao contágio.





Objetivos

Implementar uma estratégia integrada de monitoramento territorial participativo e remoto, combinada com apoio legal destinado a aumentar a fiscalização e reduzir o desmatamento ilegal em 16 terras indígenas, que juntas totalizam 3.928.720 hectares no sul do Amazonas.

Gestora: Marina Villarinho

Doador: Fundação Moore

Recorte temático: Capacitação

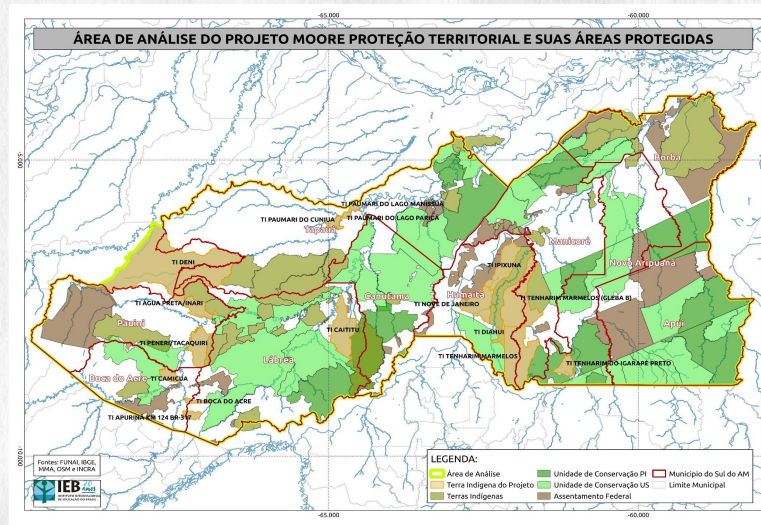
Início: 12/08/2020

Fim: 31/01/2022

Equipe: Cloude Correia, Marina Villarinho, Eduardo Passaro, Omar Silveira Jr, Leandro Borges e Chris Lopes

Resultados Alcançados

Kits de SIG (Sistemas de Informação Georreferenciada) efetivados para o laboratório do IEB e para seis associações indígenas; banco de dados adquirido e estruturado; aquisição de celulares para os agentes ambientais indígenas, formatação dos aparelhos com app smart para coleta de dados in loco; elaboração junto à OPAN de uma estrutura para monitoramento remoto territorial e produção de relatórios frequentes; reformulação metodológica do projeto em decorrência da pandemia de Covid 19.



Objetivos

Governança territorial efetiva e a gestão territorial das Terras Indígenas com cadeias pecuárias sustentáveis implementadas.

Implementação da metodologia desenvolvida em parceria com o CIR - Conselho Indígena de Roraima - baseada na participação integral dos indígenas em todas as fases do projeto, desde o diagnóstico das necessidades, elaboração da proposta, gestão do projeto, avaliação e planejamento futuro.

Gestor: Cloude Correia e Ney Maciel

Doador: USAID Brasil

Recorte Temático: Gestão de Recursos Naturais, Fortalecimento Institucional, Capacitação

Equipe: Magda Lambert, Ailton Dias, Pablo Galeão, Clarissa Beretz

Resultados Alcançados

Workshops para elaboração de projetos de implantação do PGTA: TI Serra da Moça, TI Manoá-Plum, Centro Maturuca e TI Aningal. Proposta de construção da pecuária sustentável e apresentação de propostas para as comemorações dos 40 anos do “projeto pecuária”.



Realização da IV Assembleia Regional da TI Raposa Serra do Sol. Reuniões comemorativas dos 40 anos do projeto pecuária nas aldeias Maturuca, Caraparu e São Mateus. Atividades de implantação do PGTA Serra da Moça, Centro Maturuca, TI Manoá Pium e TI Aningal.



Objetivos

Fortalecer a gestão integrada e o uso sustentável de recursos naturais no mosaico de TIs e UCs do sul do Amazonas; implementação de planos de manejo ou Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA), de mecanismos de governança e uso sustentado dos recursos naturais.

Gestor: Cloude Correia

Doador: Fundo Amazônia/BNDES e Fundação Moore

Início: 20/03/20

Fim: 20/02/23

Equipe: Janaina de Oliveira, Ennio Salvador, Miguel Haru, Luana Luizy

Resultados Alcançados

Implementação de casa de farinha na aldeia Canavial (TI 9 de janeiro), limpeza de SAF's (Sistemas Agroflorestais) na aldeia Traíra, e aldeia Juí (TI Jiahui).





SulAm Indígena

Implementando PCTA's em Terras Indígenas no Sul do Amazonas

Objetivos

Apoiar a implementação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) das Terras Indígenas (TIs) na bacia do rio Purus (Boca do Acre, Apurinã Km 124 BR-317, Água Preta/Inari e Caititu) e na bacia do rio Madeira (Jiahui, Nove de Janeiro e Ipixuna), no sul do Amazonas; e a elaboração do PGTA da TI Tenharim do Igarapé Preto na bacia do rio Madeira.

Gestores: Ennio Salvador e Janaina de Oliveira

Doador: Fundo Amazônia/BNDES

Recorte Temático: Gestão de Recursos Naturais

Início: 3/1/2017

Final: 28/2/2022

Equipe: Priscila Cardoso

Resultados Alcançados

Atividades pontuais de horta comunitária, manutenção de SAF's e roçados, bem como limpeza de ramais de castanhais.

“O apoio com combustível para a limpeza das áreas dos SAF's e agora aquisição da bomba costal foi muito bom para poder a gente irrigar as plantas com biofertilizante, facilitou muito o trabalho, diminuindo o tempo e o desgaste do corpo”
(Thiago Castelano – Agente ambiental da aldeia Traíra).



Objetivos

Fortalecimento das organizações indígenas (gestão; articulação e parcerias; autonomia e participação; comunicação e sustentabilidade financeira)

Gestor: Cloude Correia

Doador: CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço

Início: 01/2/2020

Fim: 04/12/2020

Equipe: Derick Lima e Janaina de Oliveira

Resultados Alcançados

Apoio na regularização contábil e fiscal da OPIPAM





Objetivos

Fortalecimento das organizações indígenas (gestão; articulação e parcerias; autonomia e participação; comunicação e sustentabilidade financeira)

Gestor: Cloude Correia

Doador: CESE - Coordenadoria Ecmêmica de Serviço

Início: 01/08/20

Fim: Nov/21

Equipe: Leandro Borges Pereira, Marina Vilarinho, Janaina de Oliveira

Resultados Alcançados

Certificação digital fiscal da OPIAJBAM.



Objetivos: Fortalecimento de capacidades das organizações indígenas na Amazônia

Gestor: Cloude Correia

Doador: Pact World

Início: 10/12/2019

Fim: 10/09/21

Equipe: Sara Gaia, Janaina Oliveira e Luana Luizy

Resultados Alcançados

Realização da assembleia eletiva virtual pela UMIAB (União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira) com a presença de mais de 70 mulheres dos 09 estados da Amazônia brasileira; criação e monitoramento, pela OPIAM, do Comitê de Crise de Humaitá, envolvendo a FUNAI e SESAI na continuidade, com segurança sanitária, de atividades nas terras indígenas durante a pandemia de Covid-19; consolidação dos Departamentos de Juventude e Sustentabilidade, Produção e Projetos pelo CIR.



“As mulheres indígenas precisavam que desse autonomia, que desse voz, e que acendesse uma luz. E essa luz é, de fato, esse projeto com a PACT”.
Telma Taurepang,
coordenadora da UMIAB.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2020

Objetivos

Prevenção e combate a incêndios em Terras Indígenas SulAm.

Gestor: Cloude Correia

Doador: WWF-Brasil

Início: 17/02/2020

Fim: 16/06/2021

Equipe: Janaina Oliveira, Carlos Souza e Leandro Borges

Resultados Alcançados

Entrega de materiais e equipamentos de combate a incêndios florestais em terras indígenas, para serem operados pelos brigadistas indígenas da TI Boca do Acre e Km 124.



Objetivos

Estabelecer cadeias de valor da pesca artesanal sustentável, organizada e qualificada em comunidades tradicionais de áreas marinhas protegidas no Pará e Maranhão. Rastreabilidade da cadeia, melhoria da qualidade para acesso a novos mercados, promoção de ambiente político e institucional favorável à regulação e promoção das redes. A implementação de projetos-piloto visa gerar modelos que tragam uma nova perspectiva, mais resiliente e justa para a pesca artesanal no Brasil.

Gestor: Leonardo Hasenclever

Doador: PORTICUS

Recorte Temático: Capacitação

Início: 31/05/2020

Fim: 31/12/2020

Equipe: Leonardo Hasenclever e Luis Henrique de Lima

Resultados Alcançados

Definição das potenciais espécies e cadeias de valor de interesse direto do projeto piloto; produção de relatório analítico e propositivo detalhando as cadeias-alvo do projeto, as ações necessárias para seu desenvolvimento e adequação aos novos padrões. Levantamento e organização dos subsídios técnicos das cadeias de valor, das áreas e comunidades a serem contempladas pelos projetos piloto; e consultorias em pesca artesanal, em rastreabilidade e em mercados de pescados.





MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Objetivos: Aprimorar a proteção e a gestão sustentável das terras indígenas (TIs) selecionadas na Amazônia Legal, por meio do:

- i) Fortalecimento das Coordenações Regionais da Funai no Alto Purus, Médio Purus, Madeira e Maranhão, e Frentes de Proteção Etnoambiental do Sul do Amazonas;
- ii) Aprimoramento da base de dados da Funai sobre TIs; e
- iii) Fortalecimento da proteção e gestão sustentável de 44 TIs selecionadas, sendo 36 no Estado do Amazonas, quatro no Maranhão, duas no Mato Grosso, uma em Rondônia e uma no Pará, abrangendo um total de 10.295.000 hectares (102.950 km²) de área e uma população estimada em 20.183 indígenas.

Gestor: Elke U. Costanti

Doador: Banco Alemão de Desenvolvimento, KfW

Início: janeiro 2021

Fim: dezembro 2024

Equipe: Elke U. Costanti, Ana Cristina Mattos

Resultados Alcançados

Trata-se de um projeto do Governo Brasileiro executado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), cofinanciado pela República Federal da Alemanha, por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), com apoio do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) para sua gestão financeira.

Como gestor financeiro, o IEB vem apoiando, desde 2018, sua fase de preparação, que se espera entrar em execução em 2021. Em 2020, o IEB preparou, em conjunto com a Funai, os documentos de gestão do projeto, em especial, o Manual Operacional do Projeto (MOP), e o Plano Anual de Aquisições e Compras (PAAC). Também estruturou um sistema financeiro de gestão, com ambiente virtual de aquisições, a ser disponibilizado para a Funai no “Portal do IEB”. O IEB iniciou a licitação para escolha da Consultoria de Implementação (CI), uma assessoria técnica para apoiar a Unidade de Gestão do Projeto na Funai.

Financiadores:

Fundação Moore: 40 smartphones

Usaid: 15 smartphones

GIZ: 10 smartphones e 6 notebooks

Fundo Amazônia: 1 smartphone

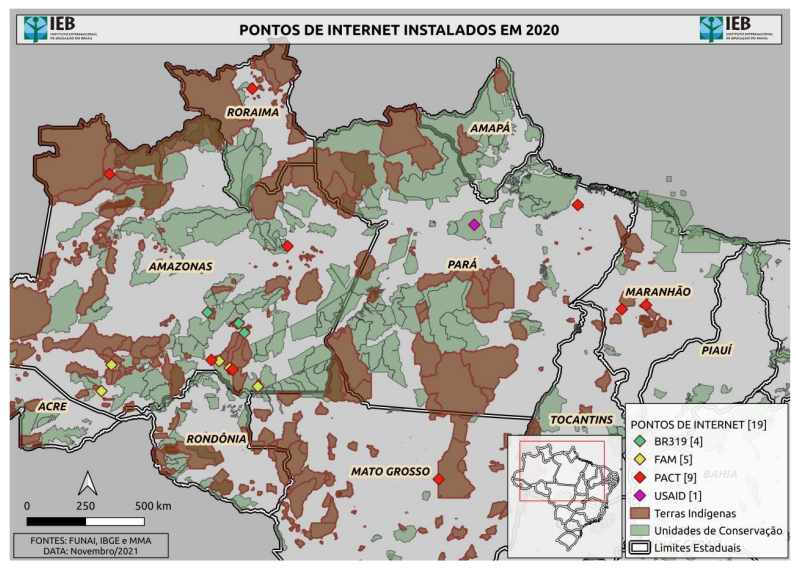
Os equipamentos são emprestados durante o período de capacitação sob a assinatura de um termo de responsabilidade de uso e só são doados ao final do projeto.



Equipamentos adquiridos para melhorar a comunicação, fortalecer as instituições e capacitar os membros das associações parceiras; especialmente mais fragilizadas com o isolamento necessário no período de pandemia.

Municípios:

- Alto Alegre - RR
- Amarante do Maranhão - MA
- Belém - PA
- Boca do Acre - AM
- Humaitá - AM
- Jenipapo dos Vieiras - MA
- Manaus - AM
- Manicoré - AM
- Novo Aripuanã - AM
- Paratininga - MT
- Pauini - AM
- Porto de Moz - PA
- São Gabriel da Cachoeira - AM
- Tapauá - AM



Terras Indígenas:

- Apurinã do Igarapé São João
- Tenharim do Igarapé Preto
- Sepoti
- Parque Indígena do Xingu

- Nove de Janeiro
- Mangueira
- Lagoa Comprida
- Governador
- Diahuí

Reservas Extrativistas:

- RESEX Verde para Sempre
- RESEX Lago do Capanã Grande

QUANTAS
ESTRELAS
EXISTEM
NO MAR?

**CERRADO:
BIOMA
TORTO?**

Nurit Bensusan

**BIODIVERSIDADE:
TESOURO REAL OU MALDIÇÃO TROPICAL?**

Nurit Bensusan

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2020

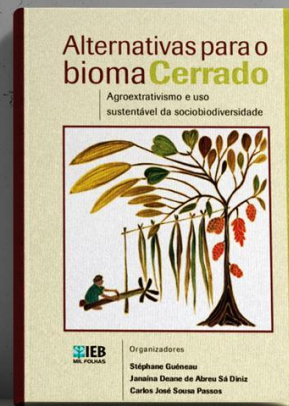


Publicações em 2020

300 exemplares do livro

Alternativas para o bioma Cerrado:

Agroextrativismo e uso sustentável da sociobiodiversidade.



Contato

(61) 3248-7449

livraria.iieb.org.br

editoramilfolhas@iieb.org.br





Durante o ano de 2020, o IEB implementou valores no patamar de 26 milhões de reais.

Para mais informações sobre a execução financeira de nossos projetos, consulte notas explicativas às demonstrações contábeis:

Relatório de auditoria IEB 2020

